



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

### **Ata da 4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Monte – 22 de dezembro de 2014**

\_\_\_ Aos vinte e dois dias do mês de dezembro dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e oito minutos, no edifício da Junta de Freguesia do Monte, reuniu a Assembleia de Freguesia do Monte sob a presidência de David António da Silva Carinha. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Estiveram presentes: João Manuel da Cunha Miranda, Maria José de Oliveira Tavares da Fonseca Caravela, Patrícia Silva Matos, David António Silva Carinha, Ana Cristina Pereira, Ana Manuel Tavares Fonseca, João de Sousa Marques, José da Silva Malheiros, Carlos da Fonseca Carinha, Filipe Emanuel da Silva Loureiro, Francisco Luís Vaz Marques Pires e Ana Cristina da Cunha Tavares. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O presidente da Assembleia de Freguesia dá início à Sessão, dando as boas vindas a todos os presentes, começando por solicitar a inscrição de interessados, para intervir antes da ordem do dia. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Não havendo inscrições, o presidente da Assembleia, prossegue com os trabalhos para o ponto numero um da ordem do dia, “Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia do dia 30 de setembro de 2014”. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O presidente da Assembleia propõe a dispensa da leitura da Ata em análise, tendo em conta que esta, foi previamente fornecida e questiona se existem inscrições para este tema. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O vogal Francisco Luís, pede a palavra, a qual é cedida pelo presidente da Assembleia, começando por agradecer a permissão e cumprimentar todos os presentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Relativamente a este assunto, o vogal Francisco Luís diz que gostaria de apresentar algumas observações. Assim, começando pelo décimo terceiro parágrafo da segunda página, substituiria a palavra:”chumbada” por “reprovada”; na página três no segundo parágrafo vem presidente da Assembleia escrito com letra pequena e depois vem presidente da Junta com letra grande, pedindo a atenção de quem redige as Atas. Na quarta página é englobado o coveiro/cantoneiro nos “colaboradores” da Junta de Freguesia, tendo o anterior executivo celebrado com este, quatro contratos

de trabalho, devendo estes, figurar no arquivo da Junta; no parágrafo seguinte, onde se lê "...prosseguindo o presidente da Junta...", pergunta se já está feito o regulamento ou se já existe uma data para o fazer; no último parágrafo desta página a frase: "...comparando com o executivo anterior o balanço é positivo...", diz não haver dados escritos no relatório para tal comparação. Continua a chamar a atenção para a redação das Atas para as palavras que por vezes aparecem em maiúsculas e outras vezes em minúsculas assim como a pontuação e que os traços no final do parágrafo sejam substituídos por pontos para evitar escritos a mais; no parágrafo onde se lê: "...no futuro...", diz tratar-se de uma obra que já terá sido tratada com os anteriores executivos.

\_\_\_\_\_ O presidente da Assembleia de Freguesia, começa por responder a algumas questões colocadas pelo vogal Francisco Luís, nomeadamente à palavra "chumbada", cuja aplicação se deve ao facto de ser um sinónimo e pertencer ao vocabulário português; quanto às palavras que por vezes aparecem em maiúsculas ora em minúsculas, terá sido um lapso, uma vez que segundo o novo acordo ortográfico elas serão escritas em minúsculas. Fica registado que se irá prestar uma maior atenção para esta situação, disse ainda o presidente. Quanto ao regulamento das paragens dos autocarros, a palavra será dada na devida altura ao presidente da Junta, para o devido esclarecimento. Relativamente à expressão utilizada: "...comparando com o executivo anterior o balanço é positivo...", foi uma opinião pessoal do vogal Filipe Loureiro que, por fazer parte da Assembleia de anteriores executivos, terá algum termo de comparação próprio, não se referindo a qualquer documento escrito nesse sentido. No que diz respeito às linhas que são colocadas no final dos parágrafos, estas são utilizadas nos documentos propositadamente para impedir a continuação da escrita. Após estes esclarecimentos, o presidente da Assembleia dá a palavra ao presidente da Junta para esclarecer a questão anteriormente colocada pelo vogal Francisco Luís, relativamente ao regulamento das paragens dos autocarros.

\_\_\_\_\_ O presidente da Junta, começa por esclarecer que iniciaram o regulamento das paragens dos autocarros mas que, poderá ser mais vantajoso para a Junta de Freguesia, dar a exploração destas, a empresas vocacionadas para esta atividade, tendo feito já uma abordagem nesse sentido. Ainda não tem qualquer resposta para adiantar. Acrescenta ainda que seria necessário mais duas paragens, e que estas teriam um custo de cerca de 6000,00€ (seis mil Euros), abrindo a possibilidade no sentido de uma proposta da empresa colocar as duas paragens e em troca, iria usufruir da publicidade que nelas fosse colocada.

\_\_\_\_\_ Para terminar esta intervenção, o presidente da Junta, defende que as comparações entre os diferentes executivos, em nada acrescentam ou diminuem ao que se fez ou virá a fazer e não se devem repetir. No entanto concorda com o que o presidente da Assembleia referiu, à cerca da intervenção que o vogal Filipe Loureiro fez sobre este assunto, tratando-se

de uma opinião pessoal e formada pela sua experiência em diferentes executivos.

O vogal Francisco Luís pede a palavra, a qual é concedida pelo presidente da Assembleia, referindo que esperava outra postura do executivo atual, perante o anterior executivo, uma vez que o passado não conta mas sim o presente e o futuro. Continuando a sua intervenção, agradece ao presidente da Junta o envio dos documentos por correio eletrónico mas que solicita que estes estejam redigidos definitivamente, uma vez que não corresponderam com os entregues por mão própria, dando exemplo.

O presidente da Assembleia, afirma que a redação da Ata deverá ser elaborada com mais cuidado e coloca à votação a proposta de alteração da palavra “chumbada” por “reprovada”, da Ata da Assembleia de Freguesia de 20 de setembro de 2014, proposta pelo vogal Francisco Luís. A substituição da palavra foi reprovada por maioria com um voto a favor do vogal Francisco Luís e uma abstenção da Vogal Ana Tavares.

O presidente da Assembleia, prossegue os trabalhos avançando para a votação da Ata de 20 de setembro de 2014, tendo esta sido aprovada por maioria, com um voto contra do vogal Francisco Luís e uma abstenção da vogal Ana Tavares.

Ata é assinada pela Mesa da Assembleia e fica disponível para ser assinada pelos membros presentes que também pretendam assinar.

O presidente da Assembleia, dá continuidade aos trabalhos e avança para o segundo ponto da ordem do dia: “Situação Financeira da Junta de Freguesia”, dando a palavra ao presidente da Junta de Freguesia.

O presidente da Junta, refere que o documento em modelo POCAL, em anexo nesta Ata, relativo à situação financeira da Junta de Freguesia foi previamente fornecido e sujeito a estudo, estando à disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento que possa existir.

Não havendo inscrições para qualquer questão sobre este ponto, o presidente da Assembleia, prossegue para o terceiro ponto previsto na ordem do dia: “Actividade da Junta de Freguesia de 20 de setembro a 16 de dezembro de 2014”. O presidente da Assembleia dá a palavra ao presidente da Junta, que passa a ler o documento em anexo, corrigindo de imediato, na introdução, o intervalo de datas a que se refere a informação em análise. Onde se lê: “...no período de 01 de janeiro a 30 de novembro do ano de 2014...” deverá ler-se: “...no período de 01 de janeiro a 16 de dezembro de 2014...”.

Terminada a intervenção do presidente da Junta, o presidente da Assembleia, questiona os presentes para dúvidas ou questões a serem colocadas referentes a este documento. Inscreve-se o vogal Francisco Luís, que, começando pelo quarto parágrafo, relacionado com as floreiras, pergunta ao executivo se houve queixa, se haverá interesses comerciais ou falta de manutenção pela Junta de Freguesia. Referente ao sexto parágrafo, organização da garagem, pergunta, se o trator estava a trabalhar

anteriormente, porquê o seu arranjo? Danificaram alguma peça na sua limpeza? No nono parágrafo, refere que o anterior executivo comprava e oferecia todos os presentes independentemente do número de alunos, vencedores ou outros. No décimo quarto parágrafo, pergunta qual foi a conclusão da avaliação ao sistema elétrico; décimo sétimo parágrafo, quais foram os meios utilizados para a organização das cerimónias religiosas dos fiéis defuntos; vigésimo parágrafo, existe algum protocolo assinado para a parceria com a Associação Juvenil? Ler Lei de 12/09 de 2013; Vigésimo primeiro parágrafo, a participação no concerto dos UHF foi só com a presença ou com algo mais em concreto? No visésgimo segundo parágrafo, colocação de luzes de Natal, porque não enfeitaram a Junta de Freguesia se existe material para esta data.

\_\_\_\_\_ O presidente da Assembleia, dá a palavra ao presidente da Junta, que explica ao vogal Francisco Luís, que as atividades apresentadas, já foram concretizadas pelo executivo e trata-se de uma obrigação a sua participação e não a sua discussão. Quanto ao trator, explica que em doze anos que está ligado ao serviço da Junta de Freguesia, nunca o viu trabalhar. Questionou o colaborador da Junta de Freguesia, sobre o funcionamento do referido trator e este disse que não trabalhava à cerca de doze anos e termina a sua intervenção.

\_\_\_\_\_ Não havendo mais questões a colocar, o presidente da Assembleia, conduz os trabalhos para o quarto ponto a ser tratado: “Discussão e votação do acordo de execução de delegação de competências.”, documento e respetivos anexos de I a IV em anexo nesta Ata. Dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, este começa por explicar que tentaram dialogar e chegar a um acordo com a Câmara Municipal da Murtosa, com o objetivo de este ser positivo para a Freguesia do Monte. Apesar das grandes dificuldades que irão sentir, com apenas um colaborador ao serviço da Junta de Freguesia e sendo precisos muitos mais para cumprir este acordo, espera poder cumpri-lo. Será uma experiência de um ano que será reavaliada e ajustada nessa altura se necessário. Termina a sua intervenção ficando disponível para qualquer dúvida.

\_\_\_\_\_ Lembra, o presidente da Assembleia que este acordo de competências, se trata de uma permissa obrigatória da nova Lei 75, onde entraremos numa fase experimental de delegação de competências, com recurso a meios financeiros, materiais e humanos. Assim sendo, questiona os presentes se existem dúvidas sobre este assunto.

\_\_\_\_\_ O vogal João Marques, inscreve-se e questiona o presidente da Junta, sobre onde este se irá financiar para colocar em prática este acordo, ou estará a Câmara Municipal da Murtosa na disposição de ceder mão de obra (que não tem) ou dinheiro?

\_\_\_\_\_ Cedida a palavra ao presidente da Junta, este afirma que ele próprio colocou a mesma questão, confirmando o facto de que a Câmara Municipal não possui recursos humanos para si mesma e muito menos para ceder, existindo apenas dois funcionários no Bunheiro num contrato antigo e mais

dois ao serviço da Junta de Freguesia da Torreira. No que à Freguesia do Monte diz respeito, foram atribuídos 24 000,00€ (vinte e quatro mil Euros) anuais para fazer face a todas as despesas. Este valor ficará aquém das reais necessidades. Será feita uma avaliação nesta primeira fase, de forma a ajustar o valor atribuído ao realmente necessário. A Freguesia do Monte, por exemplo, será a Freguesia com mais área relvada para cortar, com a responsabilidade do parque da Saldida. Irão ser feitas avaliações e relatórios que permitam no final de seis meses à Freguesia do Monte verificar se irá conseguir cumprir o acordo. Caso a avaliação seja negativa, o acordo terá de ser revisto, por forma a permitir a execução das suas competências.

\_\_\_\_ Não havendo dúvidas ou outras questões, o presidente da Assembleia coloca à votação: o “Acordo de Execução de Delegação de Competências”, celebrado entre a Junta de Freguesia do Monte e a Câmara Municipal da Murtosa, prevista na alínea a), b), c) e f) do nº1 do artigo 132º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, tendo sido aprovado por unanimidade.

\_\_\_\_ Para que o executivo, possa colocar em prática de imediato este acordo, o presidente da Assembleia coloca à votação: a “Deliberação em Minuta para o Acordo de Execução de Delegação de Competências”, em anexo nesta Ata, o qual foi aprovado por unanimidade.

\_\_\_\_ Não havendo registo para mais intervenções, o Presidente da Assembleia, dirige os trabalhos para o ponto número cinco da ordem do dia: “Discussão e votação de alterações da tabela de taxas e licenças”, em anexo nesta Ata.

\_\_\_\_ O presidente da Assembleia, dá a palavra ao presidente da Junta, que passa a explicar que existem três alterações nesta tabela: “TRANSMIÇÃO POR ATO ENTRE VIVOS (por campã)”, no valor de 125,00€ (cento e vinte e cinco Euros), (representa 50% (cinquenta por cento) do valor da venda de uma campã de 250,00€ (duzentos e cinquenta Euros)), cujo valor já se encontra em vigor desde 2011 mas não figura na Tabela de Taxas, o que agora se pretende. Acrescentar ainda o serviço de fotocópias A4 a preto e a cores e respectivos preços de 0,05€ (cinco cêntimos) e 0,20€ (vinte cêntimos), passando a disponibilizar este serviço à população. Após ter consultado os preços de mercado, estes valores não terão o lucro como objectivo mas sim o seu custo.

\_\_\_\_ Terminada a intervenção do presidente da Junta, o presidente da Assembleia, coloca à votação: a tabela de “Taxas e Licenças”, apresentada anteriormente, tendo sido aprovada por unanimidade.

\_\_\_\_ Para que esta, possa ser colocada em prática de imediato, o presidente da Assembleia coloca à votação: a “Deliberação em Minuta de Taxas e Licenças”, aprovada por unanimidade e em anexo nesta Ata.

\_\_\_\_ Seguindo para o sexto ponto da ordem do dia: “Discussão e votação do plano de atividades para 2015”, o presidente da Assembleia, dá a palavra ao presidente da Junta que passa a ler o documento, em anexo nesta Ata.



Terminada a apresentação do plano de atividades para 2015, o presidente da Assembleia, abre espaço para inscrições e discussão sobre esta matéria.

O vogal Francisco Luís, inscreveu-se e tomando a palavra, diz, relativamente ao plano de urbanização, que está previsto para o terreno contíguo ao Salão Paroquial do Monte, ter tomado conhecimento, que estaria previsto a construção de uma estrada, entre a casa do professor Lagoa e do senhor Henrique. Pretende saber se o presidente da Junta tem conhecimento deste facto.

O presidente da Assembleia, delega esta resposta ao presidente da Junta, que explica ao Vogal Francisco Luís tratar-se de um projeto da autoria da Câmara Municipal da Murtosa, que está a ser ainda projetado e por conseguinte, não tem conhecimento desta situação.

Também se inscreveu a vogal Ana Tavares, que na sua intervenção, refere que este executivo alargou a sua intervenção em diversas áreas, a associações e instituições, mas para o ACDM, (Associação Cultural Desportiva do Monte), tendo 103 (cento e três) atletas inscritos, foi um ano com um fraco apoio. Este apoio, centrou-se na vertente cultural descurando a vertente desportiva. Continuando a sua intervenção, a vogal Ana Tavares, refere que a Junta realizou uma atividade na qual o ACDM teve algum benefício e todos participaram mas representou pouco para as suas necessidades. Se esta Associação não conseguir atingir os seus objetivos desportivos também não terá condições para conseguir os culturais. Continua, explicando que existem projetos para a manutenção do pavilhão, que não podem ser colocados em prática, uma vez que também precisam de verba para fazer face a despesas inerentes ao dia a dia, como faturas de luz ou gásóleo para as carrinhas que transportam os atletas.

O presidente da Assembleia, dá a palavra ao presidente da Junta, que em resposta à vogal Ana Tavares, refere que o subsidio do último trimestre foi transitado para janeiro de 2015, uma vez que, como já é do conhecimento público, a Junta de Freguesia, foi surpreendida com faturas elevadas de energia elétrica que não estavam previstas. A Junta compromete-se a entregar o subsidio devido ao ACDM, manifestando o sua concordância e preocupação manifestada, podendo continuar a contar com o apoio da Junta de Freguesia quer a nível cultural quer ao nível desportivo.

O vogal Carlos Carinha, foi um dos inscritos para intervir, referindo que neste plano de atividades, seria importante a Junta comunicar à Câmara Municipal que no cruzamento da avenida de Santo António com a rua Álvares Cabral, devem ser tomadas providências. Dois dias depois da última Assembleia, alguém passou neste cruzamento sem obedecer ao sinal de STOP. Apesar de não ter resultado em acidente, não deixa de ser preocupante, devendo lá ser colocado, algo que faça abrandar os veículos.

\_\_\_\_\_ O presidente da Assembleia passa à votação: do “Plano de atividades para 2015”, tendo este sido aprovado, registando-se duas abstenções dos vogais: Ana Tavares e Francisco Luís. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Para que este plano tenha efeitos imediatos, o presidente da Assembleia, coloca à votação: a “ Deliberação em Minuta do Plano de Atividades para 2015”, registando-se duas abstenções dos vogais: Ana Tavares e Francisco Luís, tendo sido aprovado por maioria e em anexo nesta Ata. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Após a votação o presidente da Assembleia, avança com os trabalhos para o ponto número sete da ordem do dia: “Discussão e votação do orçamento para 2015”, em anexo nesta Ata e dá a palavra ao presidente da Junta. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O presidente da Junta, explica que este documento apresentado, está segundo a disposição do programa informático e contabilístico POCAL, estando disponível para esclarecer qualquer dúvida ou questão que possa surgir. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Não se havendo inscrições para qualquer questão, o presidente da Assembleia, coloca à votação: o “Orçamento para 2015”, tendo-se registado duas abstenções dos vogais Ana Tavares e Francisco Luís e aprovado por maioria. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Para que este Orçamento, tenha efeitos imediatos, o presidente da Assembleia, coloca à votação: a “Deliberação em Minuta do Orçamento para 2015”, em anexo nesta Ata, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções dos vogais Ana Tavares e Francisco Luís. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Avançando para o oitavo e último ponto da ordem do dia: “Assuntos de interesse para a Freguesia”, o presidente da Assembleia abre as inscrições. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Vogal Francisco Luís inscreve-se e começa por fazer algumas observações ao presidente da Junta para que este tome as devidas providências na rua Germano Cruz, do lado da rua de Santo Estêvão, os contentores do lixo tapam a placa de toponímia e que se faça a limpeza desta. A placa de toponímia da rua Dr. José Amador, fixada na antiga cabeleireira da Sr<sup>a</sup> Rosa Matos, está fixada muito alto e as letras já não têm tinta, dificultando a sua leitura para quem circula de automóvel; Pedir à Câmara Municipal a retirada da estrutura que serviu de apoio às últimas eleições, situada em frente ao café Guedes. No jardim em frente à Junta de Freguesia, qual a razão porque pararam os trabalhos e se existe intenção de continuarem. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Inscreveu-se também, a vogal Ana Tavares, que refere os acontecimentos que dizem respeito ao fecho do balcão da agência bancária da CGD (Caixa Geral de Depósitos), na Torreira, questionando o presidente da Junta, sobre a sua solidariedade para com os habitantes desta Freguesia, uma vez que a Junta de Freguesia do Monte possui conta aberta nesta agência e se também tomaram medidas no sentido de a encerrar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O vogal João Marques, foi um dos inscitos e alerta para um buraco na Tomadia (rua Padre Manuel José Costeira), aberto há meses, junto ao portão do sr. António Lamarão, apresenta riscos para quem lá passa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O presidente da Assembleia, dá a palavra ao Presidente da Junta para responder ás diversas questões apresentadas. Começando pelas questões do vogal Francisco Luís o presidente da Junta disse ir verificar o que se passa na rua Germano Cruz e rua Dr. José Amador. Quanto à estrutura de suporte utilizada nas últimas eleições, esta é uma situação conhecida mas tem servido para colocação de informação e publicidade da Junta de Freguesia. Quanto ao jardim da Junta, as obras pararam por falta de verba, tendo o trabalho sido feito maioritariamente pelos estagiários que lá trabalharam. Prevê um reinício de trabalhos no primeiro trimestre do próximo ano com a relva e demolição do muro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Prosseguindo a sua intervenção, o presidente da Junta, responde à vogal Ana Tavares, relativamente ao assunto da CGD, que quando tomaram posse e tiveram de se deslocar ao balcão desta agência para tratarem de assuntos relacionados com a Junta de Freguesia, foram confrontados com muita burocracia, tendo perdido muitos dias. Facto que não animou a permanência desta conta nesta agência, em conjunto com outras situações que sucederam e não agradaram ao executivo. Será um assunto a pensar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Em resposta ao vogal João Marques, o presidente da Junta, diz que tera sido uma manilha que possivelmente terá abatido, sendo local de saída de água dos terrenos. Será uma questão a tratar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Inscrevendo-se para fazer uma nova intervenção, o vogal João Marques, refere, relativamente à questão levantada pelo vogal Francisco Luís, sobre os contentores do lixo na rua Germano Cruz, que o lugar destes é no portão para o lado norte, onde são colocados após a recolha do lixo destes. Na recolha seguinte, os contentores voltam a estar em frente da placa. A explicação que tiveram para esta troca, é que estando os contentores em frente à placa de toponímia, quando se encontram dois carros em simultaneo, conseguem passar, o que não acontecerá no sitio correto a eles destinado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Não havendo mais intervenções, o presidente da Assembleia dá a palavra ao presidente da Junta, que agradece a confiança pela aprovação por unanimidade do Acordo de Delegação de Competências, por este ser de grande responsabilidade. Farão todos os possiveis para chegar mais perto da população e tentar prestar o melhor serviço público possível. Termina a sua intervenção desejando um bom Natal e excelente ano 2015.

\_\_\_\_ O presidente da Assembleia, encerra os trabalhos pelas 22h27, desejando a todos boas festas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Foi então lavrada a presente Ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes que assim o queiram e por mim Ana Cristina Pereira, primeira secretária, que a redigi. \_\_\_\_\_



Presidente da Assembleia: \_\_\_\_\_

Primeira secretária: \_\_\_\_\_

Segunda secretária: \_\_\_\_\_